

## VIII Edição 2019/2020

### CONCURSO LITERÁRIO “A Ética na Vida e no Desporto”

Antes de abordarmos a “**A Ética na Vida e no Desporto**” convém acima de tudo clarificar o que é “**Ética**” para cada um de nós. Num qualquer dicionário português a palavra **Ética** tem um significado base que a aproxima da moral. Assim, numa abordagem simples, a **Ética** pode ser apresentada como a ciência da moral. **Moral**, por sua vez, tem diversos significados. Como s.f., ciência dos costumes ou dos deveres do homem, doutrina; ou, como s. m., o conjunto das nossas faculdades morais; o espiritual; ou como adj, relativo aos bons costumes; relativo ao domínio espiritual.

Pois é, mas será que aplicamos sempre a ética no nosso quotidiano? Para isso, tem de estar bem cimentado na nossa vida um conjunto de valores: a ética ser colocada em prática nas nossas ações.

E será que a colocamos sempre em prática ou só quando nos convêm?

Contribuindo para este tema apenas posso partilhar o meu testemunho.

Adquiri **Ética na Vida**, de uma forma mais rigorosa, após ter contactado com uma modalidade desportiva: o xadrez. Parece caricato, não é? E não deveria ter sido ao contrário, da vida para o desporto? Posso dizer que me tornei muito melhor pessoa após aprofundar o jogo do Xadrez e sendo um discípulo deste jogo, quer fomentando a modalidade, quer arbitrando. E, principalmente, jogando. O que aprendi para a vida foi que, mais do que ganhar ou perder, o importante numa partida de xadrez é o respeito pelo nosso “adversário”. Jogar como se ele fosse o melhor jogador do mundo e ter o nosso adversário a pensar de igual forma.

E como fazer isso? A minha resposta pode surpreender na sua simplicidade: lance a lance, “jogar” sempre o melhor possível e tentar terminar a partida no menor número de lances.

No final de uma partida é habitual colocar de lado a palavra “adversário” e passa a existir a partilha de conhecimento e de ideias, quando os dois jogadores se reúnem para analisar o seu jogo. Isto sim, para mim isto é **Ética no Desporto**: o resultado ficar para segundo plano e existir apenas a oportunidade de duas pessoas debaterem entre si ideias de jogo e, em última análise, a oportunidade de colocar em prática toda a ética que cada um adquiriu ao longo da vida.

E foi esta Ética Desportiva que o xadrez me trouxe, “**a ética na vida**”: o saber aceitar a derrota de forma natural com a consciência de que devemos sempre aprender algo com as nossas derrotas. Aprender a não cometer o mesmo erro duas vezes, ideia decisiva, ou não estivesse eu privado da minha liberdade.

FIM